

[COMUNICADO À IMPRENSA]

Caravanas de Direitos Humanos: Justiça Global acompanha visita do ministro Silvio Almeida ao Complexo do Curado, em Pernambuco

Em apresentação do relatório sobre tóxicos e direitos humanos na sessão do Conselho de Direitos Humanos, nesta terça-feira (18) a organização chamou a atenção para projeto de produção de hidrogênio verde no Maranhão, em vias de instalação.

RIO DE JANEIRO (RJ), 17/10/2023 – Nesta terça-feira (17), a Justiça Global acompanha a visita do ministro de Direitos Humanos, Silvio Almeida, ao Complexo Penitenciário do Curado, no estado de Pernambuco. A missão faz parte da programação das Caravanas de Direitos Humanos, do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, que foi iniciada em agosto na Unidade de Internação Socioeducativa (Unis) no Espírito Santo.

O objetivo é fiscalizar, junto ao ministro, o cumprimento de medidas provisórias outorgadas pela Corte Interamericana de Direitos Humanos no Complexo desde 2014.

Durante a visita, a Justiça Global também vai entregar à comitiva do ministério um documento onde consta o histórico de cumprimento dessas medidas, o número de pessoas privadas de liberdade que foram acometidas por doenças, questões ligadas ao cômputo em dobro e à decisão do CNJ, que determinou a transferência de 70% da população carcerária do Complexo do Curado em até oito meses, decisão que até o momento - um ano de dois meses depois - teve 65% de cumprimento.

Além da visita ao Curado, a Justiça Global também participa de reuniões com a Força de Cooperação Penitenciária (FOCOPEN), com membros do Sistema Estadual de Prevenção e Combate à Tortura e do Sistema de Justiça, que agrega órgãos responsáveis pela Execução Penal no Estado.

Medidas provisórias

Desde 2011, tramita no Sistema Interamericano de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos (OEA) o caso sobre as seguidas violações de direitos humanos no Complexo do Curado, em Pernambuco. Na época, com capacidade para 1.900 presos, o espaço mantinha sete mil pessoas encarceradas. Em 2014, a Corte Interamericana concedeu Medidas Provisórias, devido o elevado índice de mortes violentas, bem como relatos de tortura e violência sexual perpetrados por pessoas privadas de liberdade que exerciam funções de gestão por delegação de facto (conhecidos como “chaveiros”), além do tratamento degradante decorrente da superlotação e más condições carcerárias.

A Justiça Global é petionária na ação na Corte IDH, representando os beneficiários da medida, em parceria com Serviço Ecumênico de Militância Nas Prisões – SEMPRI. As medidas provisórias da Corte Interamericana de Direitos Humanos são emitidas em casos de extrema gravidade e urgência e quando é necessário para evitar danos irreparáveis às pessoas.

Sobre a Justiça Global



+55 (21) 2544-2320
+55 (21) 9 8047-0601
contato@global.org.br
global.org.br
 /justicaglobal

Organização não governamental sem fins lucrativos que, desde 1999, atua na defesa e promoção dos direitos humanos, por meio da incidência nos sistemas internacionais de justiça, na produção de dados e acompanhamento de casos emblemáticos, com foco na proteção da/os defensoras/es de direitos humanos e da democracia; na justiça socioambiental e climática; no combate à violência institucional e na segurança pública.

Mais informações:

Justiça Global

(21)2544-2320

imprensa@global.org.br

global.org.br